

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Canto das Janeiras: Não podendo andar de casa em casa a cantar as Janeiras, devido à pandemia, o Grupo das Janeiras do Senhor do Socorro vai voltar a cantar as Janeiras no adro da nossa igreja, no próximo sábado, dia 29, no fim da Eucaristia dominical, pelas 19,50 h. As ofertas que quiserem dar reverterão, como é habitual, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

Devido ao facto de as ofertas dos fiéis terem diminuído muito durante a pandemia, o pároco volta a pedir que, mesmo não havendo Janeiras de porta em porta, os paroquianos lhe entreguem igualmente a oferta que costumam dar nas Janeiras. Só assim a

paróquia poderá continuar a cumprir os compromissos com o empréstimo bancário que foi necessário para a construção da igreja paroquial. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem haja!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €, Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
25	Ter	18h45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima
27	Qui	18h45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos
29	Sáb	19h00	Venceslau Oscar de Abreu Cardoso; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; José Rodrigues Pereira (aniv.) e Fernando Lopes Diogo; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
30	Dom	10h00	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva; Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais Margarida de Jesus Sousa Lima (aniv.) e Manuel de Jesus Ribeiro; Maria Gonçalves Lima (aniv.), Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira

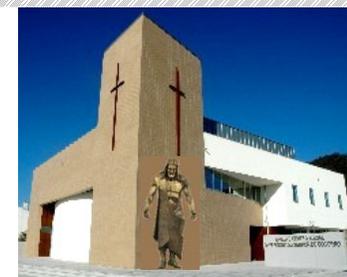
PARÓQUIA VIVA

N.º 1081 – 23/01/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus ... foi então a Nazaré ... Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. ... “O Espírito do Senhor está sobre mim ... Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor”. ... Começou então a dizer-lhes: “Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir”.» (Evangelho)

Tu só és tu quando ninguém está a olhar

Por: José Luís Nunes Martins

Precisamos dos outros para desenvolvermos os nossos talentos. Precisamos dos outros para não estarmos, nem nos sentirmos, sós. Precisamos dos outros para, em conjunto com eles, encontrarmos respostas para os problemas, mistérios e adversidades da vida.

Se os outros são essenciais para chegarmos a ser quem podemos ser, é também verdade que só podemos admirar quem somos quando ninguém estiver a olhar-nos.

Quantas pessoas só fazem o bem porque buscam o aplauso interior de quem as vê?

É nos momentos em que estamos sós e ninguém pode saber o que estamos a fazer que somos realmente livres e a verdade do que somos se manifesta de forma quase assustadora.

Não te preocupes com o que pensam os outros, até porque só raras vezes eles são quem julgam ser. Nem de si sabem a verdade!

Um problema da opinião dos outros sobre nós é que pode influenciar a nossa opinião sobre quem somos. Mas não podemos dar muito crédito às palavras de quem não nos conhece bem nem, na verdade, se preocupa connosco.

Pouco importa o que pensam de ti. Importa o que és. Assim, também, cada um de nós deve assumir a responsabilidade de julgar por si mesmo, evitando ao máximo opiniões, ou pensamentos sequer, sobre o que não sabe.

Os santos são heróis que escolhem fazer o bem sem buscarem a admiração de alguém. Querem ser apenas quem podem ser de melhor, mesmo quando isso implica que percam a sua popularidade neste mundo. Os santos e os heróis não têm poderes especiais, apenas liberdade e coragem para definirem o seu caminho, por si mesmos, não pelo olhar dos outros.

Quando estiveres a ser demasiado parecido com os outros, preocupa-te, porque isso não é bom. A verdade é que és único e assim deves permanecer!

Pensa nos outros, mas pensa por ti próprio. Com humildade e sabedoria. Faz o bem que puderes, por quem possa precisar de ti. Mas se puderes fazê-lo sem que ninguém o saiba, melhor.

In Ecclesia, 07.01.2022

3.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Ne. 8, 2-4a.5-6.8-10*

2.ª Leitura: *1 Cor. 12, 12-30*

Evangelho: *Lc. 1, 1-4; 4, 14-21*

- A mesa da palavra -

Os textos deste terceiro Domingo do Tempo Comum dão um relevo todo particular à Palavra, designadamente ao cerimonial da sua proclamação. Esta mensagem continua atual, apesar dos esforços e progressos feitos pela reforma litúrgica a partir do Vaticano II. É que a paridade entre a mesa da Palavra e a mesa do Corpo de Cristo constitui um objetivo ainda não [completamente] alcançado. Foi por isso também que o Papa Francisco proclamou este domingo como o Domingo da Palavra: *“A Bíblia não pode ser património só de alguns e, menos ainda, uma coletânea de livros para poucos privilegiados. Pertence, antes de mais nada, ao povo convocado para a escutar e se reconhecer nesta Palavra. A Bíblia é o livro do povo do Senhor que, escutando-a, passa da dispersão e divisão à unidade. A Palavra de Deus une os crentes e faz deles um só povo.”*

E desta constatação só pode resultar um empenho renovado para que, cada vez mais, sejamos homens e mulheres DE palavra e DA palavra, isto é, solidamente alimentados pela Palavra de Deus. Na verdade, quando é que poderemos fazer nossas as palavras do profeta Jeremias: *“quando apareciam as vossas palavras, eu tomava-as como alimento: a vossa palavra era o encanto e a alegria do meu coração”* (Jer. 15, 16)?

Para isso, a Palavra de Deus deve progressivamente entrar nas nossas vidas e tornar-se alimento diário de que nenhum cristão se deve abster. De facto, o Cristianismo é, acima de tudo, a religião da palavra: *“Muitas vezes e de diversos modos outrora falou Deus aos nossos pais pelos profetas. Ultimamente falou-nos pelo Seu Filho”* (Heb. 1, 1).

Por sua vez, S. João apresenta-nos Cristo como o “VERBO”, isto é, a Palavra definitiva proferida por Deus. Custa a crer como continuamos tão sensíveis a histórias moralizantes – indispensáveis em pregação que se preze – e a conteúdos de revelações particulares, em detrimento do alimento sólido e garantido da palavra ‘oficial’ de Deus, pronunciada no e pelo Seu Filho Jesus, presente e proclamada em todas as celebrações litúrgicas.

Por isso, é também para nós a recomendação de S. Tiago: *“Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes; isto equivaleria a vos enganardes a vós mesmos... Aquele que procura meditar com atenção a lei perfeita da liberdade e nela persevera, este será feliz no seu proceder”* (Tiago, 1, 22-25). Com efeito, como afirmava S. Jerónimo, *“desconhecer as Escrituras é desconhecer o próprio Cristo”!*

Pe. José de Castro Oliveira

Há pessoas que para ti são invisíveis?

Por: *José Luís Nunes Martins*

Alguns de nós não reparam na existência de outros. Não é nem justo nem inteligente. As nossas pressas e problemas não justificam que sejamos tão egoístas que nos julgemos os únicos merecedores da nossa atenção. Bem pelo contrário, mal está quem cuida apenas de si, quem deixa o seu próximo sem um simples olhar de reconhecimento que faria a diferença entre a alegria e a tristeza.

Cada um de nós é uma história e, por mais pobre que seja, não deixa de ter um valor absoluto. Todos temos a mesma dignidade, que não se perde quando a vida nos corre mal, quando os outros nos amachucam, nem, tão-pouco, quando nós mesmos nos consideramos indignos, ou cometemos um crime qualquer.

Ninguém merece que a sua vida seja indiferente a outro, ninguém.

Alguns impõem-se aos outros, fazem-se notar, são capazes de muito para conseguir o tempo e a admiração dos outros. Outros vivem a um nível mais profundo, longe das aparências e das superficialidades. A sua confiança busca o que os outros são, não o que têm os outros ou em que situação se encontram.

Depois há quem se recuse a ver aqueles que considera insignificantes. Mas essa sua decisão é, por si só, a prova evidente da cegueira do seu espírito.

Outros, os que são capazes de escutar o que o silêncio lhes diz, são os mesmos que nos veem a alma só de nos olhar nos olhos.

Reconheces-te como necessitado de aprender aquilo que o tempo já ensinou a quem tu nem reparas que existe?

És capaz de compreender que dentro de cada pessoa à tua volta há uma vida inteira?

Já encontraste a sabedoria que te pode ajudar a ser feliz? Talvez a descubras no encontro com os invisíveis com que te cruzas todos os dias. Experimenta aproximares-te e dizer-lhes bom dia... espera um pouco e escuta-os sem pressa... se precisarem de algo que tu possas dar, dá. Talvez assim descubras a verdade que tens buscado.

In Ecclesia, 18.12.2021

INFORMAÇÕES

Missa cancelada: A Eucaristia das 10 horas deste domingo, dia 23, não vai ser celebrada, passando as intenções previstas para essa Missa para a Eucaristia semanal da próxima terça-feira, às 18,45 h.

As intenções da Missa da passada quinta-feira, que não foi celebrada, passaram para a Missa vespertina deste sábado, dia 22, em que celebra o Sr. Padre Domingos Vieira, pároco de Afife e Carreço.

As Missas de terça e quinta-feira também serão celebradas pelo Sr. Padre Domingos Vieira, se o nosso pároco não puder celebrar.

O nosso pároco comunica que está muito bem de saúde e, legalmente, poderia celebrar. Não tendo quaisquer sintomas de Covid e tendo já tomado a vacina de reforço, não estaria obrigado a isolamento. Nestas condições, os contactos com casos positivos confirmados são considerados de baixo risco. Contudo, por uma questão de precaução, manter-se-á afastado de todas as atividades paroquiais que exijam presença física até a situação familiar estar resolvida. Continuará em teletrabalho em tudo o que for possível.

Festa de S. Sebastião, em Areosa: Lembramos que a Festa em honra de S. Sebastião se realiza neste domingo, dia 23, na igreja paroquial de Areosa, e constará apenas da Eucaristia solene, às 11,15 h. Lembramos ainda que a Capela de S. Sebastião, devidamente ornamentada, estará aberta aos devotos de S. Sebastião que queiram visitá-la, cumprindo as suas promessas e votos, ainda durante todo o dia de domingo.

Ultreia online: Nesta segunda-feira, dia 24, às 21,15 h., via Zoom, decorrerá mais um Encontro on-line dos Cursilhistas da nossa Diocese, para Formação na Fé e Oração em comum, chamada “Ultreia”.

Como de costume, pode participar também quem não fez o Cursilho, bastando, para isso, pedir os dados de acesso ao pároco ou a algum Cursilhista da paróquia.

(Continua na pág. 4)